

**CINÉTICA CELULAR NA CAVIDADE PERITONEAL DE CAMUNDONGOS DA LINHAGEM AKR/J  
APÓS INFECÇÃO INTRAPERITONEAL COM CERCÁRIAS DE *Schistosoma mansoni***

*Rosilene Siray BICALHO, Alan Lane de MELO*

DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA/INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Camundongos **AKR/J** favorecem o desenvolvimento do *Schistosoma mansoni* na cavidade peritoneal permitindo ao parasito chegar a fase de oviposição no período de 45 dias. Com o objetivo de acompanhar a cinética celular na cavidade peritoneal desses animais, grupos de seis fêmeas adultas, pesando cerca de 20g, foram infectadas por via intraperitoneal com aproximadamente 80 cercárias. Aos 15, 30, 45 e 60 dias após a infecção, os animais foram sacrificados por deslocamento cervical e a cavidade peritoneal lavada com solução salina isotônica (PBS). Amostras do líquido recolhido foram utilizadas para contagem global e diferencial de leucócitos. Os animais normais e infectados com 15, 30, 45 e 60 dias após infecção apresentaram os seguintes valores globais de leucócitos por mm<sup>3</sup> 6270 ± 1709; 36658 ± 13965; 37908 ± 14530; 114000 ± 20926 e 63500 ± 8911 respectivamente. Paralelamente verificou-se um aumento de células gigantes no curso da infecção em relação as outras células. Os dados sugerem que o aumento significativo do número de leucocitos aos 45 dias após infecção, possa estar relacionado ao início da oviposição na cavidade peritoneal bem como a consequente queda aos 60 dias é sugestiva de uma provável modulação da resposta pelo hospedeiro.

**Apoio: CNPq e FAPEMIG.**

IN RESUMOS DO VI ENCONTRO DE PESQUISA DO ICB, UFMG, 1998.